PONTO DE SITUAÇÃO DA VESPA VELUTINA EM PENAFIEL



SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

PENAFIEL, 15 DE FEVEREIRO DE 2017

www.facebook.com/smpc.penafiel





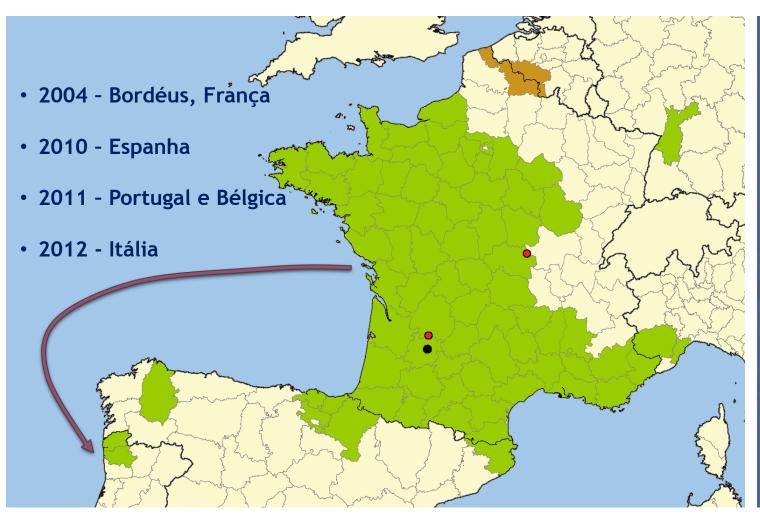




- A vespa velutina em Portugal
- Problemas da presença da vespa
- Características da vespa velutina
- Vespa velutina vs Vespa crabro
- Ciclo biológico da vespa
- Plano de ação em vigor
- Procedimentos de atuação
- A vespa velutina em Penafiel
- Estratégias de controlo
- Ações futuras



A VESPA VELUTINA EM PORTUGAL







PROBLEMAS DA PRESENÇA DA VESPA

- Para a apicultura: Predação e inibição das atividades das abelhas.
- Para a produção agrícola: Pelo efeito indireto da diminuição da atividade polinizadora das abelhas e pela destruição de alguns frutos
- Para o ambiente: Espécie não indígena predadora natural das abelhas e de outros insetos com impacto a médio/longo prazo na biodiversidade nacional
- Para a segurança das pessoas



Vespa-asiática: nem gigante nem assassina

Uma pessoa ameaçou ir de caçadeira ao quartel dos bombeiros de Viana se estes não fossem logo destruir o ninho de vespaasiática que tinha no quintal.

Vespas causam a morte a um homem

Já se sabe que uma picada de abelha ou vespa, seja de que espécie for, é dolorosa. Mas para os alérgicos, as consequências podem causar a morte. Foi o que aconteceu a um homem de 63 anos que foi atacado por um enxame de vespas asiáticas em Vila Verde, no Verão passado. Entrou em choque anafiláctico, falecendo no local.

Relacionados

Vespa asiática. Uma praga sem fim à vista que vai comprometer tudo aquilo que

João Branco da Quercus, "Uma espécie invasora provoca um desequilíbrio ecológico'

Vespas atacaram no estádio do Braga

Não foi uma, nem duas, mas sim três vezes que o estádio de futebol de Braga foi atacado por vespas asiáticas. A última vez foi numa partida contra o Boavista, no final de Agosto. Os adeptos tiveram

de receber assistência médica devido ao inchaço causado pelas picadas das vespas que abundam nas imediações do estádio.

Escola foi evacuada por causa de ninho

O an pastado la escola pista e sectimara de Barresel sien Vana lo Caselo di evaluada divida apera de un nivin de lespositat ca que se ana ni fullado de EMAIS PERIGOSA PARA edifício. • A evacuação dos cerca de 600 alunos foi decidida por precaução, estando no local os buildiras tentas destruir a nicha ANOS DO QUE A RORLICUADA RORLICUADA

SAUDE

Saúde Picadas de abelhas e vespas causam mortes todos os anos

LUSA

5 de Julho de 2011, 13:35



















CARACTERÍSTICAS DA VESPA VELUTINA

A VESPA:

- Vespa de patas amarelas
- Predominantemente preta
- Faixa laranja larga no abdómen
- Faixa amarela no primeiro segmento
- Mede entre 1,7cm a 3,2cm
- A rainha pode ter 3,5cm





CARACTERÍSTICAS DA VESPA VELUTINA

O NINHO

- Constituídos por fibras de celulose mastigadas
- Forma arredondada ou em pêra
- Apenas uma saída lateral
- 50 a 80cm de diâmetro
- Geralmente localizado no topo das árvores
- Alberga cerca de 2000 vespas e 150 fundadoras
- (podem originar até 6 novos ninhos)





CARACTERÍSTICAS DA VESPA VELUTINA













VESPA VELUTINA vs VESPA CRABRO

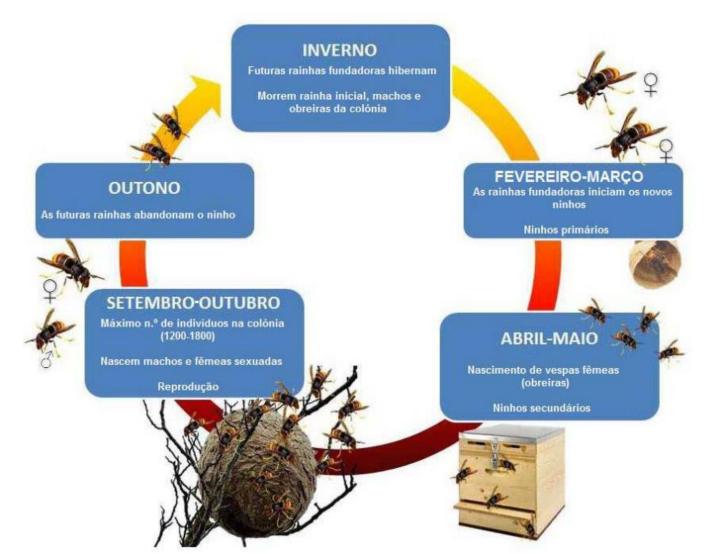








CICLO BIOLÓGICO DA VESPA



- Ciclo anual (ninho dura 1 ano)
- O ciclo é dividido em dois períodos:
 - Um primeiro período para a rainha fundadora (Fevereiro a Abril)
 - e outro período de tempo para o crescimento da colónia (Abril a Novembro).
- Dezembro saem as fundadoras do ninho, são fecundadas e hibernam
- Fevereiro as fundadoras saem do abrigo e começam a fazer o ninho primário.
- A partir de abril iniciam os ninhos secundários



PLANO DE AÇÃO EM VIGOR

Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa velutina em Portugal



- O plano identifica as responsabilidades e tarefas atribuídas às diversas entidades oficiais, apicultores e outros intervenientes, com vista à prossecução das metas e objetivos do plano e abrange as ações a desenvolver para:
 - 1) diminuir o impacto causado pela vespa asiática nas zonas onde já se encontra instalada;
 - 2) prevenir a disseminação da espécie a outras áreas.
- O plano foi desenvolvido pela Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) e pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF, I.P.),

e finalizado em articulação com as:

Comunidades Intermunicipais (CIM), Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente da Guarda Nacional Republicana (SEPNA/GNR) e Direções Regionais de Agricultura e Pescas (DRAP).

do av Direção Geral de Alimentação

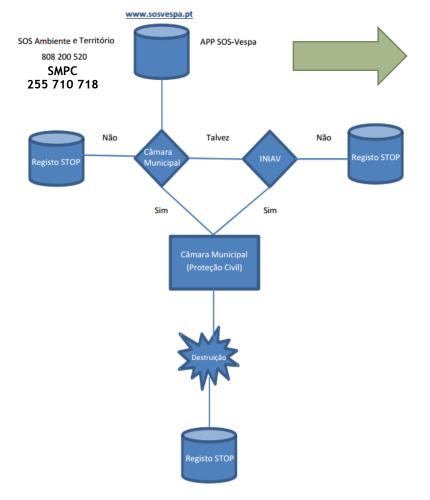




O Plano de Ação será atualizado em cada 5 anos



PLANO DE AÇÃO EM VIGOR



- A plataforma apresenta instabilidade no funcionamento
- O SMPC procede ao registo em plataforma própria com georreferenciação dos ninhos

Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa velutina em Portugal

Entidades	Coordenação geral	Gestão da informação	Vigilância passiva	Vigilância activa	Controlo e destruição	Formação	Divulgação	Monitorização	
DGAV	Χ		√			Х	√	√	Coordenação dos programas de formação e de informação/divulgação
ICNF	Χ	Χ	X		*	√	√	Χ	Criação do portal www.vespavelutina.pt e APP
INIAV			√	Χ		V	√	√	Confirmação da identificação; suporte científico geral
SEPNA/GNR			√		√*	V	√		Encaminhamento de informação (Linha SOS Ambiente)
Câmaras Municipais			√		Х	V	√	√	Destruição de ninhos
Juntas de Freguesia			√				√		Encaminhamento de informação
DRAP			√		*	√	√		
Associações de apicultores			√	√	√*	V	1	√	
ANPC			\checkmark		√*	√	√		
Proprietários			√		√				
Apicultores			√	√	√				

^{*} quando acompanhado ou autorizado pela Câmara Municipal respectiva

X - entidade coordenadora do processo;

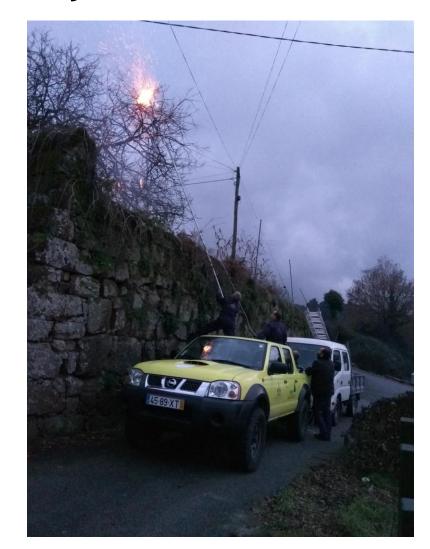
^{√-}participa



PROCEDIMENTOS DE ATUAÇÃO

Recursos afetos à eliminação de ninhos

- 1 viatura 4x4
- 1 viatura 4x2 com escada (até 9 metros)
- 1 plataforma elevatória (até 15 metros)
- 1 kit p/ incineração de ninhos (até 20 metros)
- Equipamentos de proteção individual
- 4 elementos operacionais (2 equipas)
- 3 funcionários de apoio (receção, registo, verificação e acompanhamento)
- Sempre que necessário, como o apoio das corporações de bombeiros





PROCEDIMENTOS DE ATUAÇÃO

- Pressupostos de atuação:
 - A coordenação da destruição dos ninhos é assegurada pelo SMPC;
 - A Veterinária Municipal poderá colaborar na verificação dos ninhos na impossibilidade da sua validação em tempo útil;
 - A destruição dos ninhos é assegurada por funcionários com experiência no processo de destruição e por demonstrarem à vontade no maneio das ferramentas utilizadas para o efeito;
 - A destruição dos ninhos é acompanhado por elementos da corporação de bombeiros voluntários da respetiva área de intervenção sempre que existe risco de incêndio.
 - Nas situações em que não seja possível aceder aos ninhos, por limitações físicas de acesso não se procederá à destruição do ninho ficando o mesmo assinalado na plataforma como "Não destruído".



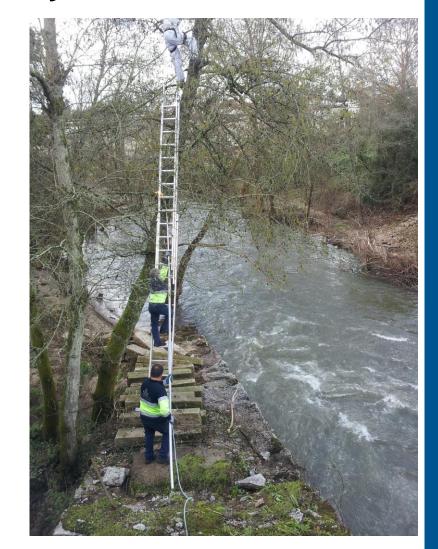




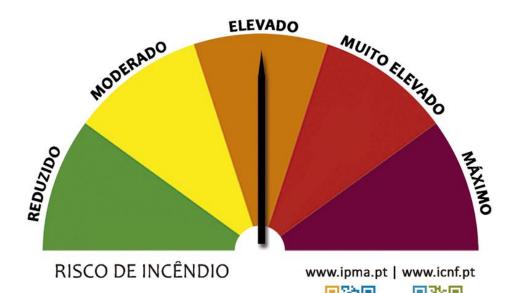
PROCEDIMENTOS DE ATUAÇÃO

- · A destruição dos ninhos é efetuada de forma gratuita
- É realizada durante a noite (exceto ninhos sem atividade)
- Em estreita articulação com os apicultores locais
- Com saídas diárias
- Com a eliminação de 5 a 7 ninhos por noite

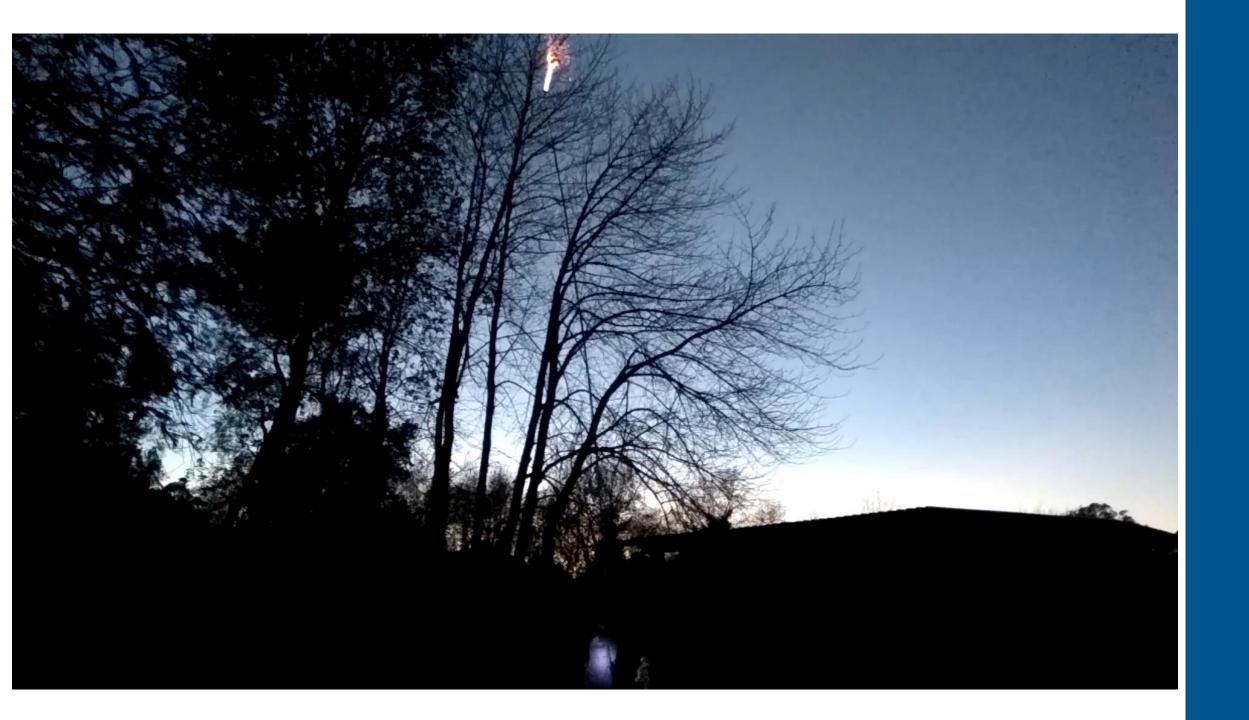
SEM CORRER RISCOS COM BOM SENSO



PROTEJA A SUA FLORESTA

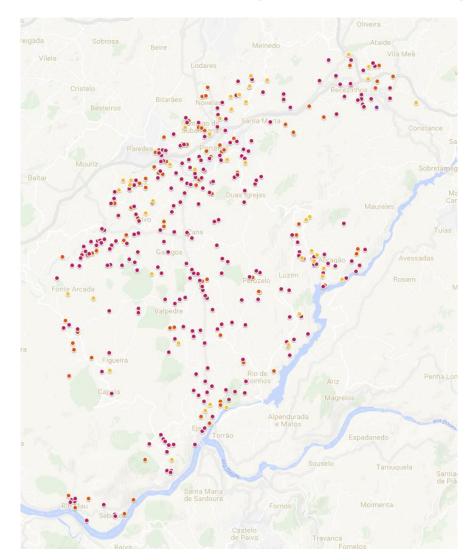








A VESPA VELUTINA EM PENAFIEL



- 2014 1 ninho
- 2015 89 ninhos
- 2016 239 ninhos
- 2017 35 ninhos *até 20 janeiro



Ninhos em 2016:

Amarante - 306

Paredes - 215

Marco de Canaveses - 175

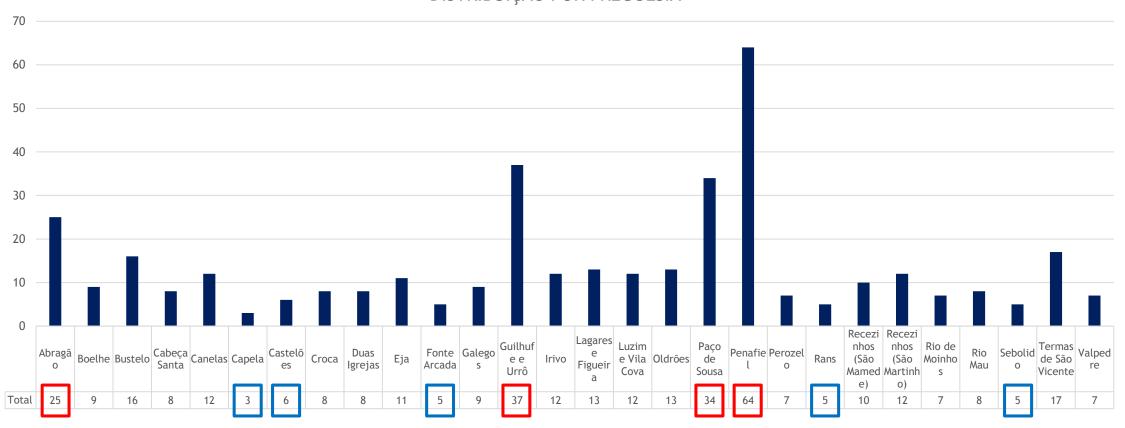
Gondomar - 172

Lousada - 168

Paços de Ferreira - 112

A VESPA VELUTINA EM PENAFIEL

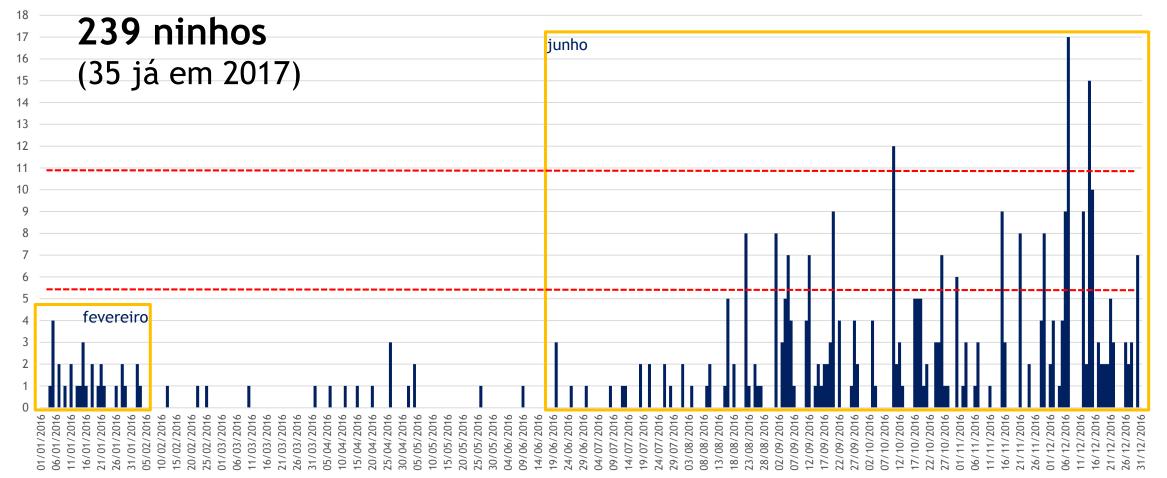
DISTRIBUIÇÃO POR FREGUESIA

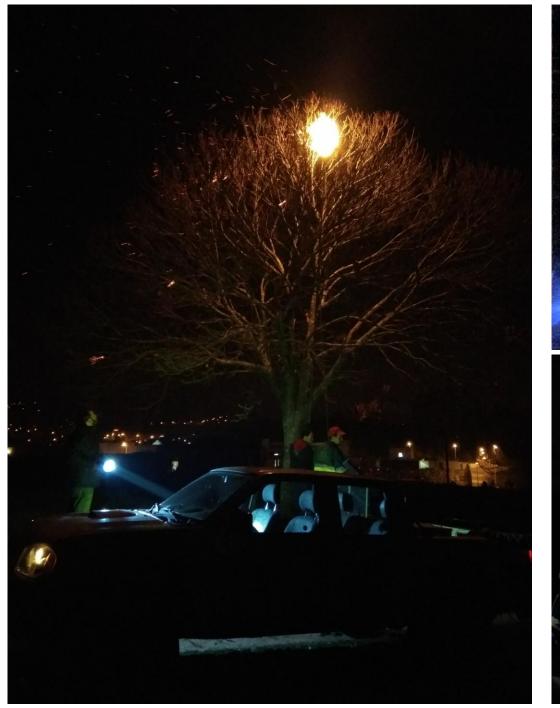




Participações em 2016

DISTRIBUIÇÃO DIÁRIA











ESTRATÉGIAS DE CONTROLO

- Dar continuidade à identificação e eliminação dos ninhos de vespa velutina de acordo com as boas práticas
- Referenciar todos os ninhos eliminados
- Fomentar localmente a colocação de armadilhas:
 - Para a captura das rainhas fundadoras que saem do estado de hibernação (PRIMAVERA)
 - Para controlar as vespas em redor do apiário com o objetivo de reduzir a predação (OUTONO)
- As armadilhas devem ser seletivas (proporcionar formas de saída de outros insetos)



A informação relativa à localização dos ninhos de vespa velutina destruídos/identificados em Penafiel será disponibilizado em www.cm-penafiel.pt.



ESTRATÉGIAS DE CONTROLO

Janeiro	Feve	reiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Fase 1												Fase 1
			Fase 2									
l			ARM	1ADILHAS I	DE PRIMAV	ERA						
l							ÉPOCA DE V	ERÃO				
									ARM	ADILHAS D	E OUTONO	

FASE	OBJETIVO			
Fase 1	Período invernal. A colocação de armadilhas é ineficaz e corre o risco de capturar outras espécies que estão numa fase crítica do seu ciclo biológico e que são essenciais para o ecossistema			
Fase 2	Surgimento das fundadoras. A colocação das armadilhas deve ser próxima dos ninhos dos anos anteriores, num raio de 500 metros			
Armadilhas de Primavera	É a fase chave. As fundadoras procuram alimento açucarado. A captura de outros insetos não perturba o desenvolvimento das populações. Esta ação interrompe o ciclo de desenvolvimento da vespa e diminui a predação em apiários.			
Armadilhas de outono	O isco açucarado é novamente procurado. Devem ser colocadas em redor dos apiários com o objetivo principal da diminuição da predação nos apiários.			



AÇÕES FUTURAS

- Candidatura da CIM-TS para ao projeto POSEUR-03-2215-FC000008-GESVESPA-Estratégia de gestão sustentável da vespa velutina
- Aquisição de novo equipamento para a eliminação de ninhos de vespa velutina
 - Para incineração
 - Para injeção de inseticida
- Estabelecimento de parcerias locais na eliminação de ninhos



PONTO DE SITUAÇÃO DA VESPA VELUTINA EM PENAFIEL



SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

PENAFIEL, 15 DE FEVEREIRO DE 2017

www.facebook.com/smpc.penafiel





